

Banco Morgan  
Stanley S.A.  
(Conglomerado Prudencial)

**Demonstrações financeiras  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2018 e de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de fluxo de caixa consolidados - Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
Banco Morgan Stanley S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Morgan Stanley S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 25 de março de 2019.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e demais entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>		<u>18.814.543</u>	<u>14.402.275</u>	<b>Circulante</b>		<u>12.962.781</u>	<u>9.802.339</u>
<b>Disponibilidades</b>	5	<u>606.085</u>	<u>50.390</u>	<b>Depósitos</b>		<u>1.474.484</u>	<u>1.825.423</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<u>8.219.460</u>	<u>7.552.161</u>	Depósitos a prazo	15	1.474.484	1.825.423
Aplicações no mercado aberto	6	8.148.763	7.493.383	<b>Captações no mercado aberto</b>		<u>2.845.772</u>	<u>2.011.757</u>
Aplicações em moeda estrangeira	6	70.697	58.778	Carteira de terceiros	15	2.845.772	2.011.757
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>5.816.533</u>	<u>4.076.970</u>	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>	16	<u>228.841</u>	<u>47.894</u>
Carteira própria	7.a	1.128.080	2.354.395	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		228.841	47.894
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.012.896	1.175.155	<b>Obrigações por empréstimos</b>		<u>1.045.094</u>	<u>2.123.910</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	2.675.557	547.420	Empréstimos no exterior	17	1.045.094	2.123.910
<b>Operações de crédito</b>		<u>1.551.569</u>	<u>1.001.552</u>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8	<u>1.887.162</u>	<u>719.964</u>
Direitos por empréstimos de ações		1.548.431	1.001.552	<b>Outras obrigações</b>		<u>5.481.428</u>	<u>3.073.391</u>
Empréstimos	9	3.138	-	Carteira de câmbio	10	881.615	818.245
<b>Outros créditos</b>		<u>2.620.628</u>	<u>1.720.857</u>	Sociais e Estatutárias	20.b	202.820	193.015
Carteira de câmbio	10	882.238	819.608	Fiscais e previdenciárias	18.a	120.935	117.753
Rendas a receber	11.a	101.591	66.358	Negociação e intermediação de valores	12	3.981.097	1.638.250
Negociação e intermediação de valores	12	1.558.952	679.522	Diversas	18.b	294.961	306.128
Diversos	11.b	77.847	155.369	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>6.610.434</u>	<u>2.521.322</u>
<b>Outros valores e bens</b>		<u>268</u>	<u>345</u>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8	<u>3.657.848</u>	<u>1.155.317</u>
Despesas antecipadas	13	268	345	<b>Outras obrigações</b>		<u>26.086</u>	<u>19.386</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>3.885.651</u>	<u>784.464</u>	Fiscais e previdenciárias	18.a	26.086	19.386
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>3.654.078</u>	<u>756.648</u>	<b>Recursos de aceites cambiais e similares</b>	16	<u>2.926.500</u>	<u>1.346.619</u>
Carteira própria	7.a	217.667	-	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.926.500	1.346.619
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.748.230	550.952	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>2.068.499</u>	<u>1.872.688</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	688.181	205.696	Capital:			
<b>Operações de crédito</b>		<u>178.090</u>	<u>-</u>	De domiciliados no exterior	20.a	1.195.515	1.089.357
Empréstimos	9	178.090	-	Reserva de lucros	20.d/e	872.947	783.258
<b>Outros créditos</b>		<u>53.483</u>	<u>27.816</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	37		73
Diversos	11.b	53.483	27.816	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<u>2.068.499</u>	<u>1.872.688</u>
<b>Permanente</b>		<u>18.596</u>	<u>14.785</u>	<b>Participação de não controladores</b>		<u>1.077.076</u>	<u>1.005.175</u>
<b>Investimentos</b>		<u>37</u>	<u>37</u>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>3.145.575</u>	<u>2.877.863</u>
Outros investimentos		37	37				
<b>Imobilizado de uso</b>		<u>18.559</u>	<u>14.748</u>				
Imobilizações de uso		56.402	49.003				
Depreciações acumuladas		(37.843)	(34.255)				
<b>Total do ativo</b>		<u>22.718.790</u>	<u>15.201.524</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>22.718.790</u>	<u>15.201.524</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	2º Semestre	Exercícios	
		2018	2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>944.338</u>	<u>1.474.163</u>	<u>1.654.848</u>
Operações de crédito		8.879	15.663	6.692
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		451.019	676.442	1.648.156
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		483.286	756.181	-
Resultado de operações de câmbio		1.154	25.877	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(295.375)</u>	<u>(527.696)</u>	<u>(984.362)</u>
Operações de captação no mercado		(270.216)	(489.925)	(373.379)
Operações de empréstimos e repasses		(25.159)	(37.771)	(55.383)
Resultado de operações de câmbio		-	-	(4.912)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	(550.688)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>648.963</u>	<u>946.467</u>	<u>670.486</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(321.670)</u>	<u>(522.711)</u>	<u>(368.478)</u>
Receitas de prestação de serviços	22.d	168.990	406.196	297.622
Despesas de pessoal	22.c	(185.573)	(355.470)	(321.481)
Outras despesas administrativas	22.b	(160.810)	(310.348)	(223.578)
Despesas tributárias	22.a	(43.769)	(82.223)	(57.823)
Despesas de provisões operacionais		-	(908)	-
Reversão de provisões operacionais		908	908	-
Despesas de provisões passivas		(129)	(31.600)	-
Outras receitas operacionais	22.f	5.456	9.744	63.869
Outras despesas operacionais	22.e	(106.743)	(159.010)	(127.087)
<b>Resultado operacional</b>		<u>327.293</u>	<u>423.756</u>	<u>302.008</u>
<b>Resultado não operacional</b>	13	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101.415</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>327.293</u>	<u>423.756</u>	<u>403.423</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(60.109)</u>	<u>(119.094)</u>	<u>(95.678)</u>
Provisão para imposto de renda	19	(35.475)	(65.202)	(61.217)
Provisão para contribuição social	19	(25.065)	(47.725)	(48.848)
Ativo fiscal diferido	19	431	(6.167)	14.387
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<u>267.184</u>	<u>304.662</u>	<u>307.745</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos controladores</b>		<u>204.709</u>	<u>220.386</u>	<u>209.596</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos não controladores</b>		<u>62.475</u>	<u>84.276</u>	<u>98.150</u>
<b>Juros sobre capital próprio</b>		<u>(200.891)</u>	<u>(200.891)</u>	<u>(193.015)</u>
<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>		<u>1.084.712</u>	<u>1.084.712</u>	<u>920.649</u>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,25</u>	<u>0,28</u>	<u>0,33</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



## Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
			Reserva Legal	Reserva estatutária					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	988.431	-	84.133	614.420	18	-	1.687.002	920.344	2.607.346
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 28/04/2017	100.926	-	-	-	-	-	100.926	54.826	155.752
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	55	-	55	(21)	34
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	209.596	209.596	98.150	307.746
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	10.480	-	-	(10.480)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	74.225	-	(74.225)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(124.891)	(124.891)	(68.124)	(193.015)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>1.089.357</u>	<u>-</u>	<u>94.613</u>	<u>688.645</u>	<u>73</u>	<u>-</u>	<u>1.872.688</u>	<u>1.005.175</u>	<u>2.877.863</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25/04/2018	106.158	-	-	-	-	-	106.158	57.905	164.063
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	(36)	-	(36)	(86)	(122)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	220.386	220.386	84.276	304.662
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	11.033	-	-	(11.033)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	78.656	-	(78.656)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(130.697)	(130.697)	(70.194)	(200.891)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>1.195.515</u>	<u>-</u>	<u>105.646</u>	<u>767.301</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>2.068.499</u>	<u>1.077.076</u>	<u>3.145.575</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	1.195.515	-	95.397	703.538	234	-	1.994.684	1.083.560	3.078.244
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	(197)	-	(197)	1.235	1.038
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	204.709	204.709	62.475	267.184
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	10.249	-	-	(10.249)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	63.763	-	(63.763)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(130.697)	(130.697)	(70.194)	(200.891)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>1.195.515</u>	<u>-</u>	<u>105.646</u>	<u>767.301</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>2.068.499</u>	<u>1.077.076</u>	<u>3.145.575</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)****Demonstrações do fluxo de caixa consolidado - Método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2º Semestre</b>	<b>Exercícios</b>	
	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	267.184	304.662	307.745
Ajustes ao lucro líquido :	109.092	208.136	236.442
Depreciações e amortizações	2.246	4.166	4.205
Provisões com remuneração variável	46.448	83.556	136.559
Imposto de renda e contribuição social	60.109	119.094	95.678
Constituição de provisões	289	1.320	-
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.719.082)	(1.669.378)	(912.064)
(Aumento)/redução de títulos e valores mobiliários	(1.041.310)	(1.601.974)	(1.123.387)
(Aumento)/redução de instrumentos financeiros derivativos	284.548	634.710	641.061
(Aumento) de empréstimos	387.809	(728.107)	(783.282)
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares	869.427	1.760.828	1.290.536
(Aumento)/redução de outros valores e bens	361	77	(309)
(Aumento)/redução de outros créditos	(311.095)	(917.872)	27.379
Aumento/(redução) de outras obrigações	1.174.352	2.234.413	(689.046)
Aumento/(redução) de depósitos	(273.419)	(350.939)	120.452
Aumento/(redução) de captações no mercado aberto	947.399	834.015	1.728.716
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	(44.399)	(53.234)	(116.724)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	274.591	142.539	183.332
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(5.510)	(7.973)	(3.992)
Alienação de investimento	-	-	106.377
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	(5.510)	(7.973)	102.385
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Obrigações por empréstimos	966.053	(1.093.887)	1.352.330
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	966.053	(1.093.887)	1.352.330
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.611.410	(446.523)	2.182.234
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.348.519	4.406.304	2.223.102
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	(9)	139	968
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	3.959.920	3.959.920	4.406.304
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.611.410	(446.523)	2.182.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras - Consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Operações**

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco” líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco é um banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras - consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

#### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), em virtude de haver controle operacional efetivo, caracterizado pela administração e pela atuação no mercado sob a mesma marca, conforme disposto nas regras de consolidação do Conglomerado Prudencial, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) pela Resolução 4280.

Saldos e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 do Banco Morgan Stanley, da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, bem como do Conglomerado Prudencial.

	<b>Banco Morgan Stanley S.A.</b>	<b>Morgan Stanley CTVM S.A.</b>	<b>Conglomerado Prudencial</b>
Capital Social	1.195.515	648.343	1.843.858
Reserva Legal	105.646	49.129	154.775
Reserva Estatutária	767.301	379.673	1.146.974
Ajuste de avaliação patrimonial	37	(69)	(32)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b><u>2.068.499</u></b>	<b><u>1.077.076</u></b>	<b><u>3.145.575</u></b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u><u>220.386</u></u></b>	<b><u><u>84.276</u></u></b>	<b><u><u>304.662</u></u></b>

**b. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

**c. Saldos de operações em moeda estrangeira**

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

**e. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.

**f. Instrumentos financeiros derivativos**

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
  - (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Conglomerado.
- g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)**  
Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.
- h. Ações**  
As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na B3 S.A.
- i. Cotas de fundos**  
Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.
- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**  
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.
- k. Operações de crédito**  
São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

**l. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2682.

**m. Obrigações por empréstimos de ações**

As obrigações por empréstimos de ações são registradas em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.

**n. Investimentos**

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

**o. Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

**p. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

**q. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

**r. Provisão para impostos**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**s. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**t. Contingências e obrigações legais**

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

**u. Política de remuneração variável**

***Pagamentos baseado em ações***

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

***Outros planos de compensação diferida***

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2018	2017
Disponibilidades	606.085	50.389
Aplicações em moeda estrangeira	70.697	58.778
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	3.283.138	4.297.137
Total	<u>3.959.920</u>	<u>4.406.304</u>

#### 5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 606.085 (2017 - R\$ 50.390) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 883 (2017 - R\$ 1.736), de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 605.138, desse montante R\$ 604.286 estão garantido operações realizadas pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund (2017 - R\$ 48.566) e saldo em bancos no montante de R\$ 64 (2017 - R\$ 87).

#### 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado da seguinte forma:

	2018	2017
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	3.283.139	4.297.137
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Financiada	4.865.624	3.196.246
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (moeda estrangeira)	70.697	58.778
Total	<u>8.219.460</u>	<u>7.552.161</u>

#### 7 Títulos e valores mobiliários

##### a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2018		2017	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
<b>Livres</b>				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	481.156	481.157	3.432	3.433
Letras do Tesouro Nacional (NTN-F)	104.854	104.854	-	-
Aplicação em Fundos de Investimento	6.128	6.128	5	5
Ações de companhias abertas	752.108	752.108	2.350.888	2.350.888
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	1.500	1.500	69	69
<b>Vinculadas à prestação de garantias</b>				
Ações de companhias abertas	2.173.747	2.173.747	-	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	746.691	746.752	546.756	547.420
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	411.109	410.990	175.208	175.389
Aplicações em cotas FILCB (B3)	32.249	32.249	30.307	30.307
<b>Total</b>	<u>4.709.542</u>	<u>4.709.485</u>	<u>3.106.665</u>	<u>3.107.511</u>



Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

<b>2018</b>							
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total do valor de mercado</b>
Carteira própria títulos públicos	-	325.569	42.775	217.667	-	-	586.011
Vinculada a prestação de garantias	2.173.747	-	501.810	423.827	232.105	-	3.331.489
Ações de companhias abertas	752.108	-	-	-	-	-	752.108
Cotas de fundo de investimento	6.128	-	-	-	-	-	6.128
Aplicações em cotas FILCB (B3)	32.249	-	-	-	-	-	32.249
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	1.500	-	-	-	-	1.500
<b>Total</b>	<b><u>2.931.983</u></b>	<b><u>327.069</u></b>	<b><u>544.585</u></b>	<b><u>641.494</u></b>	<b><u>232.105</u></b>	<b><u>32.249</u></b>	<b><u>4.709.485</u></b>

  

<b>2017</b>							
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total do valor de mercado</b>
Carteira própria títulos públicos	-	3.306	127	-	-	-	3.433
Vinculada a prestação de garantias	-	-	547.420	23.904	151.485	-	722.809
Ações de companhias abertas	2.350.888	-	-	-	-	-	2.350.888
Cotas de fundo de investimento	5	-	-	-	-	-	5
Aplicações em cotas FILCB (B3)	30.307	-	-	-	-	-	30.307
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	69	-	-	-	-	69
<b>Total</b>	<b><u>2.350.893</u></b>	<b><u>3.375</u></b>	<b><u>547.547</u></b>	<b><u>23.904</u></b>	<b><u>151.485</u></b>	<b><u>30.307</u></b>	<b><u>3.107.511</u></b>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 36 (2017 - R\$ 90) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A.

O Conglomerado tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas pelos valores das cotas divulgados pelos seus administradores.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2018:

<b>31/12/2018</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (perdas) não-realizados</b>
<b>Livres</b>					
LTN	01/07/2019	513	497	497	-
LTN	01/01/2019	20.770	20.765	20.765	-
LTN	01/01/2019	900	843	844	1
LTN	01/10/2019	1	1	1	-
<b>Total de títulos livres</b>		<b>22.184</b>	<b>22.106</b>	<b>22.107</b>	<b>1</b>
<b>Vinculadas a prestação de garantias</b>					
LTN	01/07/2019	180.000	174.498	174.579	81
LTN	07/10/2019	13.100	12.495	12.493	(2)
LTN	01/07/2019	50.987	49.428	49.452	24
LTN	01/01/2020	100	94	94	-
LTN	01/01/2020	4.770	4.467	4.474	7
LTN	01/04/2019	64.179	63.226	63.210	(16)
LTN	01/10/2019	211.899	202.109	202.076	(33)
LTN	01/09/2022	1.188	11.729	11.733	4
LFT	01/09/2021	14.020	138.508	138.502	(6)
LFT	01/09/2023	9.999	98.728	98.728	-
LFT	01/03/2020	1.525	15.074	15.067	(7)
LFT	01/03/2020	1.050	10.379	10.374	(5)
LFT	01/03/2022	11.715	115.809	115.718	(91)
LFT	01/09/2022	600	5.924	5.926	2
LFT	01/03/2021	2.700	26.687	26.675	(12)
<b>Total de títulos vinculados a prestação de garantias</b>		<b>567.832</b>	<b>929.155</b>	<b>929.101</b>	<b>(54)</b>
<b>Total</b>		<b>590.016</b>	<b>951.261</b>	<b>951.208</b>	<b>(53)</b>
<b>31/12/2017</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor pela curva/custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganhos (perdas) não-realizados</b>
<b>Livres</b>					
LTN	01/01/2018	3.307	3.306	3.306	-
LTN	01/04/2018	2	2	2	-
LTN	01/07/2018	95	92	92	-
LTN	01/10/2018	34	32	32	-
<b>Total de títulos livres</b>			<b>3.432</b>	<b>3.432</b>	-
<b>Vinculadas a prestação de garantias</b>					
LTN	01/07/2018	50.000	48.398	48.425	27
LTN	01/07/2018	180.000	174.231	174.330	99
LTN	01/10/2018	126.000	119.984	119.991	7
LTN	01/04/2018	47.998	47.183	47.231	48
LFT	01/03/2020	2.575	23.904	23.904	-
LFT	01/03/2021	20	186	186	-
LFT	01/03/2021	2.700	25.064	25.063	(1)
LFT	01/03/2022	11.715	108.775	108.740	(35)
LFT	01/09/2022	1.788	16.576	16.596	20
Aplicação em cotas FILCB (B3)	s/vencimento	-	30.307	30.307	-
<b>Total de títulos vinculados a prestação de garantias</b>			<b>594.608</b>	<b>594.773</b>	<b>165</b>
<b>Total</b>			<b>598.040</b>	<b>598.205</b>	<b>165</b>

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na B3 e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador.

## **8 Instrumentos financeiros derivativos**

O Conglomerado Morgan Stanley participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 3.363.738 (2017 - R\$ 753.116) e estava composto por ações, títulos públicos e por cotas do FILCB da B3.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>	<u>130.781.509</u>	<u>50.790.445</u>
<i>Swap</i>	22.529.148	15.265.120
Futuros	5.113.366	3.175.285
NDF	23.370.515	14.254.910
Commodities	234.582	-
Operações a termo	896.368	241.572
Opções	78.637.530	17.853.558
<b>Ativo (valor de mercado)</b>	<u>4.761.126</u>	<u>1.726.107</u>
<i>Swap</i>	907.367	520.303
NDF	470.620	114.738
Commodities	16.948	-
Operações a termo	896.290	241.712
Ajuste futuro	-	3.260
Opções	2.469.901	846.094
<b>Passivo (valor de mercado)</b>	<u>(5.545.010)</u>	<u>(1.875.281)</u>
<i>Swap</i>	(1.208.378)	(450.983)
NDF	(422.013)	(134.229)
Operações a termo	(896.207)	(241.658)
Ajuste futuro	-	(3.005)
Opções	(3.003.660)	(1.045.406)
Commodities	(14.752)	-
	<b>2º semestre</b>	
	<b>de 2018</b>	
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	<u>483.286</u>	<u>756.181</u>
<i>Swap</i>	(248.073)	(289.755)
NDF	125.979	45.961
Operações a termo	48	48
Opções	80.792	(175.642)
Futuros	522.237	1.173.266
Commodities	2.303	2.303
		<u>(550.688)</u>
		57.235
		127.453
		(20)
		(642.512)
		(92.844)
		-

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na B3, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2018 e 2017*

Em 31 de dezembro de 2018, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	2018					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
<b>Contratos de swaps</b>						
Diferencial a receber	99.069	31.987	56.239	35.380	684.692	907.367
Diferencial a pagar	98.892	29.165	47.885	28.708	1.003.728	1.208.378
<b>Contratos de NDF</b>						
Diferencial a receber	142.091	287.181	18.589	-	22.759	470.620
Diferencial a pagar	114.500	287.675	17.378	-	2.460	422.013
<b>Contrato de Commodities</b>						
Diferencial a receber	6.101	10.847	-	-	-	16.948
Diferencial a pagar	5.311	9.441	-	-	-	14.752
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	896.290	-	-	-	-	896.290
Diferencial a pagar	896.207	-	-	-	-	896.207
<b>Contratos de opções</b>						
Prêmio a exercer	24.999	338.593	72.024	-	2.034.285	2.469.901
Prêmio a pagar	24.010	340.517	74.237	85	2.564.811	3.003.660
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	1.168.550	668.608	146.852	35.380	2.741.736	4.761.126
Diferencial a pagar	1.138.920	666.798	139.500	28.793	3.570.999	5.545.010
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	2.694.528	869.722	1.529.900	962.102	16.472.896	22.529.148
NDF	10.717.413	11.916.475	427.949	-	308.678	23.370.515
Commodities	84.449	150.133	-	-	-	234.582
Operações a termo	896.368	-	-	-	-	896.368
Opções	11.312.398	20.221.751	4.299.641	5.167	42.798.573	78.637.530
Futuros	37.694	-	9.378	35.780	5.030.514	5.113.366
<b>2017</b>						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<b>Contratos de swaps</b>						
Diferencial a receber	105.360	7.027	46.470	9.055	352.391	520.303
Diferencial a pagar	(105.346)	(18.362)	(42.282)	(11.556)	(273.437)	(450.983)
<b>Contratos de NDF</b>						
Diferencial a receber	69.546	19.060	3.305	19.676	3.151	114.738
Diferencial a pagar	(82.509)	(25.890)	(3.380)	(18.512)	(3.938)	(134.229)
<b>Contratos de termo</b>						
Diferencial a receber	241.712	-	-	-	-	241.712
Diferencial a pagar	(241.658)	-	-	-	-	(241.658)
<b>Contratos de opções</b>						
Prêmio a exercer	269.459	193.783	177.506	202.320	3.026	846.094
Prêmio a pagar	(60.165)	(191.268)	(153.777)	(222.470)	(417.726)	(1.045.406)
<b>Contratos de futuros</b>						
Ajuste positivo	3.260	-	-	-	-	3.260
Ajuste negativo	(3.005)	-	-	-	-	(3.005)
<b>Total</b>						
Diferencial a receber	689.337	219.870	227.281	231.051	358.568	1.726.107
Diferencial a pagar	(492.683)	(235.520)	(199.439)	(252.538)	(695.101)	(1.875.281)
<b>Contas de compensação (valor referencial)</b>						
Swap	545.093	1.815.119	2.958.031	1.686.955	8.259.922	15.265.120
NDF	8.012.793	1.206.912	486.820	4.416.065	132.320	14.254.910
Operações a termo	241.572	-	-	-	-	241.572
Opções	783.861	1.718.900	1.831.851	4.990.908	8.528.038	17.853.558
Futuros	-	-	3.020.431	154.854	-	3.175.285

<b>Conta patrimonial</b>				
<b>valor a receber (a pagar)</b>				
<b>Contratos de swap</b>				
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
<b>Indexador</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor pela curva</b>
USD x Iene	-	-	3.863	457
Iene x USD	-	-	(3.863)	(457)
CDI x USD	314.013	245.494	(17.920)	(14.336)
CDI x Pré	258.893	43.129	(161.065)	(20.556)
CDI x spot	11.515	72.006	(14.629)	(7.869)
Spot x CDI	(11.396)	(71.981)	14.940	7.896
Euro x Pré	-	-	7.801	7.306
USD x CDI	(272.550)	(240.601)	46.280	27.746
USD x Pré	(149.530)	(379.663)	68.779	116.423
USD+Libor x USD	-	-	4.129	(8.451)
Pré x CDI	(260.183)	(43.055)	173.898	43.421
Pré x USD	172.300	381.078	(45.242)	(115.008)
Pré x Euro	-	-	(7.651)	(7.285)
Euro + libor x Ações	(351.038)	(352.840)	4.801	7.189
Ações x Euro + libor	2.886	4.201	(4.801)	(7189)
USD x USD	7.408	1.576	-	-
Spot x Pré	(23.329)	7.612	-	-
<b>Total</b>	<b>(301.011)</b>	<b>(333.044)</b>	<b>69.320</b>	<b>29.287</b>
<b>Contratos de NDF</b>				
USD Americano	44.118	7.525	(19.343)	(9.426)
Euro	3.167	3.079	(537)	(447)
Emta (Ptax)	1.322	652	1.163	358
Libra esterlina	-	-	(774)	358
<b>Total</b>	<b>48.607</b>	<b>11.256</b>	<b>(19.491)</b>	<b>(9.157)</b>
<b>Contratos futuros</b>				
			<b>Quantidade de contratos</b>	
			<b>2018</b>	<b>2017</b>
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)			200/(910)	135/(14.370)
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)			-	400
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)			2.494/(2.740)	100/(950)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)			41.265/(3.495)	22.765/(2.585)
<b>Opções</b>				
			<b>2018</b>	
<b>Valor base</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
6.473.442	2.036.356	Compra	Ações	
4.796.867	(2.541.470)	Venda	Ações	
3.016	433.545	Compra	Dolar	
124.281	(462.190)	Venda	Dolar	
<b>Total Comprado</b>	<b>2.469.901</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(3.003.660)</b>			

<b>Opções</b>		<b>2017</b>		
<b>Valor base</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
5.410.332	861.215	Compra	Ações	
3.530.534	(210.261)	Venda	Ações	
4.801.941	15.121	Compra	USD	
4.110.751	(835.145)	Venda	USD	
<b>Total Comprado</b>	<b>876.336</b>			
<b>Total Vendido</b>	<b>(1.045.406)</b>			
<b>Operações a termo</b>		<b>2018</b>		
<b>Valor de Mercado</b>		<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
69.081		Compra	Títulos Públicos	
827.209		Venda	Títulos Públicos	
(68.842)		Compra	Títulos Públicos	
(827.365)		Venda	Títulos Públicos	
<b>Operações a termo</b>		<b>2017</b>		
<b>Valor de Mercado</b>		<b>Operação</b>	<b>Referência</b>	
75.977		Compra	Títulos Públicos	
165.735		Venda	Títulos Públicos	
(75.832)		Compra	Títulos Públicos	
(165.826)		Venda	Títulos Públicos	

## 9 Operações de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2018, o Banco possuía operação de crédito, representada por:

	<b>Até</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Total</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 anos</b>	
Setor Privado			
Cédula de crédito bancário (CCB)			
Outros serviços	3.138	178.090	<b>181.228</b>
<b>Nível de Risco</b>	<b>% de provisão constituída</b>		
AA	-		

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve operações renegociadas, baixadas para prejuízo e recuperadas.

## 10 Operações de câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Câmbio comprado a liquidar	776.888	730.925
Direitos sobre venda de câmbio	105.350	88.683
Câmbio vendido a liquidar	(105.529)	(88.602)
Obrigações por compra de câmbio	<u>(776.086)</u>	<u>(729.643)</u>
<b>Total</b>	<b><u>623</u></b>	<b><u>1.363</u></b>

## 11 Outros créditos

### a. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 42.017 (2017 - R\$ 18.694) e dividendos a receber no montante de R\$ 59.574 (2017 - R\$ 47.664).

### b. Diversos

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Créditos tributários	61.874	68.030
Impostos e contribuições a compensar	57.355	93.801
Valores a receber ligadas	3.468	92
Valores a receber	5.439	18.247
Adiantamentos e antecipações salariais	2.277	2.571
Adiantamentos a fornecedores	840	342
Outros	<u>77</u>	<u>102</u>
<b>Total</b>	<b><u>131.330</u></b>	<b><u>183.185</u></b>

### c. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários de Imposto de Renda e de Contribuição Social, no montante de R\$ 61.874 (2017 - R\$ 68.030), foram constituídos sobre diferenças de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões indedutíveis apurados sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.
- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 38.671 (2017 - 39.726) , e 15% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 23.203 (2017 - 28.304).

O Conglomerado Morgan Stanley não possui créditos tributários não ativados de qualquer natureza.



- **Expectativa de realização** - Conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2019	27.012	25.390
2020	2.883	2.529
2021	10.471	9.267
2022	34	29
2023	21.474	18.836
<b>Total</b>	<b><u>61.874</u></b>	<b><u>56.051</u></b>

(\*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.

- **Valores constituídos e baixados no exercício** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 pode ser demonstrada como segue:

	2018	2017
<b>Saldo Inicial</b>	68.030	53.803
Constituição	37.732	30.640
(Realização)	(19.737)	(15.902)
(Reversão)	<u>(24.151)</u>	<u>(511)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>61.874</u></b>	<b><u>68.030</u></b>

## 12 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	651.552	(986)	-	(134.576)
Comissões e corretagens a pagar	-	(305)	-	(265)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	550	(426.437)	30.646	(983.527)
Devedores/credores) - conta liquidação pendente	891.779	(710.403)	648.876	(469.140)
Credores por empréstimos de ações	-	(2.782.012)	-	-
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	<u>-</u>	<u>(60.954)</u>	<u>-</u>	<u>(50.742)</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.543.881</u></b>	<b><u>(3.981.097)</u></b>	<b><u>679.522</u></b>	<b><u>(1.638.250)</u></b>

## 13 Despesas antecipadas

Referem-se, à despesa antecipada da Morgan Stanley Corretora no montante de R\$ 268 (2017 - R\$ 345), reconhecida pelo regime de competência, observando-se o critério pro-rata dia.

## 14 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	2018		2017	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>Ativo</b>	<u>19.940</u>	<u>77.264</u>	<u>19.644</u>	<u>64.981</u>
Disponibilidades	2	8	2	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.245	70.696	17.768	58.778
Outros créditos	1.693	6.560	1.874	6.197
<b>Passivo</b>	<u>19.940</u>	<u>77.264</u>	<u>19.644</u>	<u>64.981</u>
Patrimônio líquido	<u>19.940</u>	<u>77.264</u>	<u>19.644</u>	<u>64.981</u>
Capital social	5.616	21.762	6.579	21.762
Reservas	11.154	43.219	12.517	41.407
Lucro no exercício	3.170	12.283	548	1.812

## 15 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a depósitos a prazo no montante de R\$ 1.474.484 (2017 - R\$ 1.825.423), com vencimento em até 2 anos, em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi classificado no curto prazo, e operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 2.845.772 (2017 - R\$ 2.011.757).

## 16 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 7 anos, no montante de R\$ 3.155.341 (2017 - R\$ 1.394.513).

## 17 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 1.045.094 (2017 - R\$ 2.123.910).

## 18 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para imposto de renda a pagar	58.701	58.147
Provisão para contribuição social a pagar	47.492	47.007
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	16.304	12.112
Provisão para contribuição social diferida a pagar	9.782	7.274
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	6.085	5.589
PIS e Cofins a recolher	6.163	2.188
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	842	596
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>1.652</u>	<u>4.226</u>
<b>Total</b>	<u><b>147.021</b></u>	<u><b>137.139</b></u>

**b. Diversas**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas de pessoal	269.402	241.562
Comissões a pagar sobre operações estruturadas (COE)	19.313	27.645
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.282	1.129
Provisão para passivos contingentes	2.155	740
Outras	2.809	35.052
<b>Total</b>	<b>294.961</b>	<b>306.128</b>

**19 Imposto de renda e contribuição social**

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações dos exercícios:

- Banco:

	2018		2017	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	322.812	322.812	279.791	279.791
Juros sobre o capital próprio	(130.697)	(130.697)	(124.891)	(124.891)
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	30.362	30.362	56	56
Incentivos	48	48	10	10
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(4.429)	(4.429)	8.102	8.102
Remuneração variável	(9.996)	(9.996)	1.356	1.356
Base de cálculo	208.100	208.100	164.424	164.424
IR/CS apurado	52.001	41.620	41.082	32.885
Incentivos fiscais de dedução	-	-	(360)	-
<b>IR / CS sobre o resultado do semestre/exercício</b>	<b>52.001</b>	<b>41.620</b>	<b>40.722</b>	<b>32.885</b>
Passivo fiscal diferido	6.082	234	3.070	1.841
Ativo fiscal diferido	1.991	498	(5.433)	(2.890)
Total Líquido de IR/CS	60.074	42.352	38.359	31.836

- Corretora:

	2018		2017	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	100.944	100.944	123.633	123.633
Juros sobre o capital próprio	(70.194)	(70.194)	(68.124)	(68.124)
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	5.246	5.246	308	308
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Remuneração variável	(6.639)	(6.639)	14.793	14.793
Base de cálculo	29.357	29.357	70.610	70.610
<b>IR / CS sobre o resultado do semestre/exercício</b>	<b>7.119</b>	<b>5.871</b>	<b>17.425</b>	<b>14.122</b>
Ativo fiscal diferido	1.665	2.013	(3.698)	(2.366)
Total	<b>8.784</b>	<b>7.884</b>	<b>13.727</b>	<b>11.756</b>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social está representado por 1.084.712.367 (2017 - 920.649.503) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco, realizada em 25 de abril de 2018, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 106.157 (cento e seis milhões, cento e cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta e dois reais), mediante a emissão de (cento e seis milhões, cento e cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta e duas) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 08 de junho de 2018.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Corretora, realizada em 25 de abril de 2018, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 57.905 (cinquenta e sete milhões, novecentos e cinco mil e cento e vinte e dois reais) mediante a emissão de 57.905.122 (cinquenta e sete milhões, novecentos e cinco mil e cento e vinte e duas) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2018.

### b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 25 de abril de 2018, aprovou também a não distribuição desses dividendos.

Durante o exercício, o Banco e a Corretora efetuaram a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 130.697 (2017 - R\$124.891) e no montante de R\$ 70.194 (2017 - R\$ 68.124), respectivamente e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 90.401 (2017 - R\$ 86.857).

**c. Reserva de capital**

Não houve constituição de reservas de capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

**d. Reserva legal**

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 15.252 (2017 - R\$ 15.388).

**e. Reserva estatutária**

Conforme previsto nos Estatutos Sociais do Banco Morgan Stanley S.A. e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 após todas as destinações.

**21 Transações entre partes relacionadas**

Referem-se a:

	2018	2017
<b>Ativo</b>		
<b>Aplicação em depósitos interfinanceiros</b>		
Morgan Stanley International Finance	70.697	58.778
<b>Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	914.304	420.207
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>		
Kona FIM - Investimento no Exterior	-	61.224
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	-	21.836
<b>Valores a receber prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.130	3.121
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	338	303
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(831.842)	(1.227.068)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(53.546)	(30.823)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(42.288)	(42.926)
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b>		
Morgan Stanley International Finance	(1.045.094)	(2.123.910)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(2.845.700)	(2.010.652)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(10)	(1.089)
<b>Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(736.317)	(165.636)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	(136.998)	-
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(113.022)	-
Morgan Stanley and Co Inc.	(3.945)	(3.087)
<b>Resultado</b>		
<b>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(380.488)	359.003
<b>Despesas de depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(143.113)	(111.066)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.523)	(2.500)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(3.839)	(4.116)
<b>Despesas de operações compromissadas</b>		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(9)	(116)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(97.379)	(176.650)
<b>Rendas de prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	71.600	60.737
Kona FIM - Investimento no Exterior	5.231	294
Morgan Stanley and Co. Inc	58	7
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Morgan Stanley Participações Ltda	2.312	2.210
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	1.771	1.506

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, com as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é de empresas relacionadas.

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	<b>2º semestre de 2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>			
Proventos	6.626	29.888	28.178
Encargos sociais	2.339	10.114	9.514
<b>Benefício de longo prazo a administradores</b>			
Plano de remuneração com base em ações (1)	5.282	17.892	23.457
Plano de compensação diferida	2.333	4.301	3.450
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	2.642	7.701	9.337

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Morgan Stanley, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

### **Obrigações com benefícios de aposentadoria**

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o exercício foram pagos R\$ 4.664 (2017 - R\$ 4.637) a título de previdência suplementar.

### **Planos de incentivo em ações**

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de amadurecimento (“*vesting period*”).

### **Outros planos de compensação diferida**

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de amadurecimento (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de amadurecimento.

No decorrer do ano de 2018, Morgan Stanley outorgou 184.608 unidades de ações (2017 - 212.852 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 56,84 (2017 - US\$ 42,64), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

## **22 Outras informações**

### **a. Despesas tributárias**

As despesas tributárias referem-se a:

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	29.860	51.729	35.982
Imposto sobre Serviços - ISS	8.559	20.873	14.907
Programa de Integração Social - PIS	4.852	8.406	5.847
Outras	498	1.215	1.087
	<u>43.769</u>	<u>82.223</u>	<u>57.823</u>
Total	<u>43.769</u>	<u>82.223</u>	<u>57.823</u>

**b. Outras despesas administrativas**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas de prestação de serviços de terceiros	4.307	8.437	7.160
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.375	4.724	4.653
Depreciação e amortização	2.246	4.167	4.205
Despesas com corretagem	91.712	190.130	139.398
Despesas de serviços do sistema financeiro	32.886	50.908	26.456
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	1.810	3.238	1.507
Despesas de aluguéis e condomínio	3.405	8.744	10.954
Despesas com representação	364	585	414
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.606	2.593	1.923
Despesas de viagens	5.202	9.761	7.131
Despesas de rateio	8.417	16.300	7.390
Outras	6.480	10.761	12.387
	<u>160.810</u>	<u>310.348</u>	<u>223.578</u>
Total			

**c. Despesas de pessoal**

Estão representadas por:

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas de pessoal - Proventos	130.748	250.459	225.737
Despesas de pessoal - Encargos sociais	46.724	89.422	80.792
Despesas de pessoal - Benefícios	6.923	13.488	12.900
Despesas com remuneração de estagiários	1.098	2.005	1.896
Despesas com treinamento	80	96	156
	<u>185.573</u>	<u>355.470</u>	<u>321.481</u>
Total			

**d. Receita de prestação de serviços**

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 189.605 (2017 - R\$ 116.451) e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 216.591 (2017 - R\$ 181.126) e a renda de outros serviços no montante de R\$ 44 em 2017.

**e. Outras despesas operacionais**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesa de variação cambial	100.110	114.898	98.852
Despesas operacionais fundo Caieiras	-	23.720	13.522
Despesas de atualização de impostos	-	11.515	-
Resultado e variação cambial na agência Cayman	-	-	3.105
Despesas com instalações	-	-	1.549
Despesas com projetos	1.451	2.844	3.151
Despesas de contingências	159	159	-
Outros	5.023	5.874	6.908
	<u>106.743</u>	<u>159.010</u>	<u>127.087</u>
Total			



**f. Outras receitas operacionais**

	<b>2º semestre</b>		
	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Variação cambial	2.030	3.792	31.773
Reversão despesas exercícios anteriores	-	21	6.696
Outros	3.426	5.931	25.400
<b>Total</b>	<b>5.456</b>	<b>9.744</b>	<b>63.869</b>

**g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)**

A partir da data-base de março de 2003, o Banco passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimentos no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A., permanecendo este como líder do Conglomerado.

O índice da Basiléia em 31 de dezembro de 2018 é de 20,13% (2017 - 29,66%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

**h. Limite operacional - Acordo da Basiléia III**

<b>Fator de ponderação de risco</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	8.008.500	4.304.293
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	4.956.594	3.374.654
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	1.680.616	1.473.514
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>14.645.710</b>	<b>9.152.461</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>1.263.192</b>	<b>846.603</b>
<b>Patrimônio de Referência para comparação com o RWA</b>	<b>2.947.833</b>	<b>2.714.724</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>1.684.641</b>	<b>1.868.121</b>
<b>Índice da Basiléia = PR*8,625%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)</b>	<b>20.13%</b>	<b>29,66%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>12.10%</b>	<b>16,73%</b>

**i. Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III**

	2018	2017
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.947.833	2.714.724
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	2.069.091	2.165.576
Patrimônio de Referência Nível I	2.947.833	2.714.724
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	878.743	549.148
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.288.776	2.302.863
Capital Principal para comparação com RWA	2.947.833	2.714.724
Capital Principal - CP	2.947.833	2.714.724
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	659.057	411.861
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.107.570	1.639.304
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.291.050	846.608
Valor correspondente ao RBAN	27.857	6
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	750.593	469.064
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	659.057	411.861
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	549.214	228.812
Margem para verificação do Adicional de Capital Principal	1.135.427	1.868.121
Margem sobre o Adicional de Capital Principal	1.656.784	1.639.309
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.947.832	2.714.722
Limite para Imobilização	1.473.916	1.357.361
Valor da situação para o Limite de Imobilização	18.595	14.785
Valor da Margem	1.455.321	1.342.576

**j. Gestão de Capital**

A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições ao comitê executivo, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

**k. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.995 (2017 - R\$ 740). A possibilidade de perda é considerada provável, com base na análise de assessor jurídico externo.

E também possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 7.055, com possibilidade de perda considerada possível, com base na análise de assessor jurídico externo.

O Banco é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 93.166 (2017 - R\$ 90.831). A possibilidade de perda é considerada possível, com base na análise de assessor jurídico externo.

A Morgan Stanley Corretora discute judicialmente a cobrança do PIS e COFINS sobre o ganho de capital obtido na alienação das ações da Bovespa Holding S.A - Em maio de 2018 a Administração decidiu efetuar o pagamento para afastar a exigibilidade dos débitos em discussão, passando de polo passivo para polo ativo na discussão do mérito da ação. Em caso de decisão favorável, a CTVM terá direito a restituir os valores efetivamente pagos.

A Morgan Stanley Corretora é réu em disputa judicial acerca de ação trabalhista, tendo o montante de R\$ 159 sido considerado como perda provável, com base na análise de assessor jurídico externo, sendo assim o respectivo valor encontra-se devidamente provisionado.

## **23 Gestão de riscos**

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em [www.morganstanley.com.br](http://www.morganstanley.com.br).

### **Risco operacional**

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

### **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

### **Risco de liquidez**

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

**Risco de crédito**

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.